GazetadeGampinas

Assignaturas

PARA FORA

Anno.... 125000 Anno.... 155000 emestre. 75000 Semestre. 85000 REDACÇÃO-RUA DO COMMERCIO-40

Publicação diaria

REDACTORES F. QUIRINO DOS SANTOS E CARLOS FERREIRA

As assignaturas podem principiar em qualquer dia do anno mas fin-darão sempre em Junho e Dezem-

TYPOGRAPHIA-RUA DO COMMERCIO-40

W. 1122

ADMINISTRADOR-ALFREDO PINHEIRO

ANNO VIII

QUARTA-FEIRA, 5 DE SETEMBRO DE 1877

GAZETA DE CAMPINAS

5 de Setembro de 1877.

Monte Pio Agricola

O director geral desta associação, a respeito da qual temos dado noticia nesta folha por duas ou tres vezes, espera que a imprensa se pronuncie francamente com relação ás vantagens offerecidas pelo Monte Pio Agricola.

Como é de vêr, a opinião da imprensa não póde ser de maneira alguma precipitada, por isso que se trata de objecto importante em o qual estão envolvidos interesses futuros dos nossos

Requerem por conseguinte profundo e reflectido estudo as bazes e clausulas constitutivas da referida sociedade, pois sem isto pódem ao certo apparecer erros de apreciação tanto em detrimento d'aquella como das pessoas que queiram utilisar-se de sens elementos de auxilio.

Não obstante algumas explicações que nos foram pessoalmente dadas pelo diguo director do Monte Pio sr. Verragande, confessamos que temos ainda uma ou outra duvida que carece ser afastada de nosso espirito por mais completas explicações d'aquelle distincto cavalheiro.

Em nosso entender, uma das principaes condições de vida do Monte Pio já está garantida pela palavra do sr. Verragaude, quando afiança a moralidade do pessoal que compoe a directoria de fiscalisação.

Bem; encaremos o fundo do assumpto.

Sem querermos por forma alguma duvidar da bondade da idéa que essa associação apresenta, parece-nos que pódem haver casos em que ella tenha de vêr-se em gravissimas difficuldades para satisfazer seus compromissos.

Um caso excepcional, uma circumstancia anocmal climaterica, por exemplo, pódem abalar os calculos em que se firmam as clausulas do se-

Diz o sr. director que os prejuizos da lavoura do paiz não tem excedido de 18 %, no decurso de 10 annos.

Vamos, porém, estabelecer a seguinte hypothese, visto que é preciso não desprezar as eventualidades más :

FOLHETIM

JOÃO, O TUNANTE

Ernesto Daudet

(Trad. para a Gazeta de Campinas)

(Continuação)

—Saberei como descobril-o. Vejamos, é João, o tunante? Só elle podia ter interesse em vingar-se de mim! Só elle podia ter interesse em descobrir o assassino de Salviette! Foi elle quem inventou esta historia?

-Não foi elle, disse Julietta com esforço.

Hesitou um pouco e disse :

—Juro-o!
—Não é por certo Raúl!?
—Não i não! nemelle, nem João, o tunante.
Estão á procura do assassino, isso é verdade.
Mas as suspeitas nada têm de commum com as circumstancias que tronxeram a descoberta de que lhe fallei.

Saramie approximou-se de Julietta e segu-rando-lhe nos braços :

—O nome desse homem! ordenou elle.

—A minha boca não lh'o dirá! —Ah! matal-a-hei. —Matar-me! Pois bem, seja; mulher d'um assassino, enganada em minhas esperanças, de-sejo tanto morrer! Mate-me. Sómente deixe-me repetir-lhe que, viva, guardarei commigo a ficasse odeando.

suas fazendas no Monte Pio Agricola, representando grandes valores;

Ao fim de um anno, (estando isto absolutamente fóra das previsões da associação,) apparece um grave transtorno da natureza, violentas chuvas de pedra, ou fortissimas geadas que dão completo prejuizo aos 50 fazendeiros deste municipio, além de muitos outros de diversos municipios; o que faz a associação?

Paga a todos os prejudicados conforme as determinações do arbitro?

Porém se paga arrisca-se a esgotar o seu fundo de prejuizo, de maneira a não poder no seguinte anno continuar as suas operações, com prejuizo dos fazendeiros que mais tarde tiveem necessidade de indemnisações.

A emissão de letras satisfará o sacrificio feito pelo segurado com a sua entrada?

Será possivel convertêl-as em dinheiro na primeira occasião de apuro?

Realmente é bastante acoroçoador o molo de afiançar da directoria.

Diz ella que o lavrador tim certeza e não probabilidade de ser indemnisado de qualquer prejuizo soffrido em seus productos.

Veja-se, porém, que a asserção - qualquer prejuizo-implica consideravelmente com a hypothese que acima propuzemos.

Ora, dado o caso de cem lavradores, por exemplo, terem de ser indemnisados de 200 contos cada um ao mesmo tempo, a associação teria de despender uma quantia quasi igual ao peculio destinado para prejuizos, o que importaria pol-a em risco de desfallecimento.

A associação havia de desembolsar integralmente essas sommas para pagar os prejudicados deixando os demais contribuintes sem a menor garantia, até que pudesse formar um novo fun-

E se este fosse ainda exiguo nos annos seguintes?

Teriamos um alcance e por consequencia a impotencia de auxilio, ou a sociedade faria qualquer prodigiosa operação para vencer as difficuldades?

Já vê, pois o digno sr. director do Monte Pio Agricola que nós fazemos unicamente o possi-

denuncia que o ameaça. Morta, eu, esta denuncia irá ter direita ao procurador geral.
Saramie recuon lentamente. Depois, seguran-

do a cabeça com as mãos:

—Um tal mysterio! exclamou elle. Minha
mulher armada contra mim! E'horrivel!

—Menos horrivel do que o crime, murmurou
Julietta.

Saramie fitou-a com uma raiva contida, onde se mesclava um terror profundo. Depois dirigio-se para a porta, voltou, parou, ficou irresoluto, sem saber o partido que devia

Um suor gelido corria-lhe pela fronte.

—Oh I saberei, hei de saber o nome daquelle que conhece esse segredo, disse elle, e desgraçado delle !

Em seguida, sahio sem accrescentar uma pa-

lavra.

Julietta deu um suspiro de allívio e veio, desfallecida, apoiar-se á janella entre-aberta. Não ponde conter uma exclamação .

Na escuridão da noite, acabava ella de vêr

dois homeus fugirem e desapparecerem entre as

-Escutavam-nos, disse ella comsigo.

Escutavam-nos, disse ella comsigo.

Quando, chegado o dia, Saramie esteve em
estado de reflectir com algum sangue-frio sobre
o que se passára durante a noite entre sua muther e elle, experimentou a sensação d'um homem que estivesse compridas horas em face
d'um perigo inevitavel e cada vez mais imminente

Uns 50 lavradores de Campinas seguram as | vel para esclarecer sobre esses pontos tanto o nosso proprio espirito como o espirito dos interessados, isto é-dos lavradores deste municipio que precisam ver perfeitamente garantidos os seus capitaes.

Para nós, todas as outras questões taes como o modo por que são feitas as transacções dos dinheiros, clausulas do seguro etc., parece não teem o peso da objecção que propazemos.

E se isto fizemos é por que o sr. director affiança que a associação não lutará com difficuldades para satisfazer seus compromissos, visto que fica demostrados serem os seus recursos sueriores aos prejuizos provaveis.

Se effectivamente não falhasse o calculo da directoria e se os prejuizos da lavoura do paiz não excedessem a 18 %, de certo seria inevitavel o augmento continuo do capital, de modo que nada se poderia temer.

Todavia, é posssvel que as nossas reflexões sejam exageralas, mas isto é devido à importancia do assumpto.

A idéa do Monte Pio Agricola precisa ficar no espirito dos nossos agricultores completamente definida, esclarecida e fóra de qualquer alcance da duvida.

Neste caso, a discussão é de summa necessi-

SECÇÃO JUDICIARIA

ACÇÃO ORDINARIA COMMERCIAL

A .- Luiz Quirino dos Santos; advogado, dr.

RR.—D. Maria Josepha da Conceição Villela e seus filhos; advogados, drs. José Bonifacio da Silva Pontes e João Egydio de Souza Aranha.

SENTENÇA

Examinados estes autos de acção ordinaria Examinados estes autos de acção ordinaria commercial entre partes: como A. Luiz Quirino dos Santos, e RR. D. Maria Josepha da Conceição Vilella e seus filhos José Teixeira Villela e D. Antonia Augusta Teixeira Villela, Pede o A. aos réos, na qualidade de viuva meeira e herdeiros do finado commendador Francisco Teixeira Villela, o pagamento da quantia de 4:139\$200, e juros estipulados na lettra de fis. 8, acceita por aquella finado em favor de Mariano José de Songuella finado em favor de Mariano José de José de aquelle finado em favor de Mariano José de Souza e Silva & C., e por estes transferida a elle au-

Mas esse odio não é perigoso. O que é mais grave, é o mysterio que encobre as suas revela-ções. Quem a instruiria assim tão bem ? Qual é homem que sabe ?...

E ao pensar que havia no mundo um indivi-duo que lhe era desconhecido, ao facto dos por-menores do seu crime, foi accommettido pelo terror e seus cabellos eriçaram-se-lhe na ca-

-Ah I chegou o momento de não abandonar-—An I chegou o momento de não abandonar-me á loucos receios ! exclamou elle de repente. Não será preciso, ao contrario, ficar calmo, do-minar os acontecimentos ? Vejamos, como saber o nome daquelle que me seguio passo a passo e que ressuscitou aos olhos de Julietta a reali-dade ? Primeiro, espiando-a, vigiando-a.

E impossivel que ella não veja frequente-mente o personagem de quem soube esses por-menores; ella tem rendez-vous com elle, sem duvida.

Vigiarei até que os surprehenda.

E pois, procurarei. O nome de João, o tunante, veiu-lhe ao pen-

Lembrava-se das circumstancias que tinham precedido e seguido á prisão do mendigo. Este ultimo estava no momento do crime, proximo ao lugar em que se o perpetrára, tinha-o visto fugir, achára o seu annel no quarto da victima, etalvez tivesse concebido suspeitas.

João, o tunante, era portanto só quem pode-ria contar a Julietta os factos de que fôra teste-

Demais, só podia ter odio a Saramie, que o fizera prender, o retivera injustamente preso e

Os réos não contestaram a acção, allegam porém em suas rasors finaes: — que é nullo todo o processo, por não ter sido a conciliação inten-tada por procurador munido de poderes especiaes para transigir no juizo conciliatorio, como manda o art. 26 do Reg. Comm. n. 737 de 25 de Novembro de 1850, cujos termos devem ser de Novembro de 1850, cujos termos devem ser observados restrictamente, não sendo bastante para o acto—os poderes para iniciar acção judicial em juizo conciliatrio, conferidos na procuração de fis. 4, e por haver divergencia entre o objecto da conciliação e o da acção, versando aquella sobre o pagamento da quantia de 4:139\$200 de principal e juros na razão de 1 % ao mez, com refórma annual, e esta sobre o pagamento d'aquella quantia e juros de 1 %, sem refórma alguma. refórma alguma.

reforma alguina.

O que tudo visto e examinado; petição inicial do A.; procuração de fis. 4, e tudo o mais que dos autos consta, julgo procedente a nullidade arguida.

Porquanto o art. 26 do Reg. Comm. n. 737 de 25 de Novembro de 1850, facultando na conciliação o comparecimento das partes por procurador, exige que este tenha poderes especiaes para transigir no juizo conciliatorio.

«A phrase—poderes especiaes, no sentido

«A phrase — poderes especites, no sentido d'esse art, quer dizer: — que a procuração seja especial para o caso e dê poderes bastautes para transigir — assim o diz o desembargador Aquino e Castro, fundamentando o seu voto na

transgir—assim o diz o desembargador Aquino e Castro, fundamentando o seu voto na ques ao sobre que versa o accordam da Relação de S. Paulo, citado pelos réos.

Esta intelligencia que naturalmente emana das palavras do cit, art., é tanto mais acceitavel pela harmonia em que está com o contexto do art. 3º da Disposição Provisoria, que admitte a parte nomear procurador com poderes especiaes, declaradamente para a questão iniciada na procuração; e pela doutrina do Aviso de 19 de Julho de 1865 (expedido pelo então ministro da justiça conselheiro Nabuco d'Aranjo) o qual firma o principio de que para os actos conciliatorios não são admissiveis procurações geraes, e sim especiaes com poderes illimitados.

Isto posto. Considerando que a procuração de fis. 4, com que foi intentada a conciliação, conferindo ao procurador os poderes necessarios para gerir todos os negocios do A. n'esta provincia, podendo em casos precisos iniciar acção judicial em juizo conciliatorio, é uma procuração geral, que, posto particularise certos poderes apragença, não aponta individualmente a questa de consumeros para se en consumeros para geral, que, posto particularise certos poderes apragença, não aponta individualmente a questa de consumeros para se en consumeros para se en consumeros para geral, que, posto particularise certos poderes apragença, não aponta individualmente a questa consumeros para consumeros para con para consumeros para con para co

geral, que, posto particularise certos poderes in genere, não aponta individualmente a ques-tão de que se trata, e não onthorga por isso po-deres especiaes, no sentido do art. 26 do Reg. Comm.

Dalloz diz:—« Maís que doit—on entendre par pouvoir special à l'effect de comparante en jus-tice? Peat—on considerer comme suffisam-ment special le mandat donné à un tiers pour representer le mandant dans toutes les affaires qu'il peut avoir devant un tribunal designé? Ce serait evidemmente abuser de l'art, 1987 C.

só o soltára após as instantes supplicas de Ju-

Entretanto negava esta que João, o tunante osse o auctor das revelações que lhe tinham ido feitas.

Confirmou o seu dito com um juramento.

Conhrmou o seu dito com um juramento.

—Tornarei a vêr esse homem, disse comsigo o juiz. Interrogal-o-hei, e, por bem ou por mal, arrancar-lhe-hei os seus segredos. Saberei se elle está ao facto da verdade, se foi elle quem a confessou a Julietta; neste caso, desgraçado delle!

Senão poderá servir-me.

Nesse mesmo dia elle disse á sua mulher:
—Senhora, preciso fallar a João, o tunante.

Este homem desappareceu desde que sahio da prisão de Nimes. Desde então, a senhora tem tido relações com elle, não ignora onde elle mora?

Deitava assim verdes para colher maduras.

—Igoore assim como o senhor o que é feito desse homem. Fiz-lhe alguns beneficios, é ver-

dade, assim que elle sahuo da prisão; mas, de-pois, perdi-o completamente de vista. —Vou pôr a policia em sua procura. —Julgo que é realmente o melhor partido a tomar, respondeu friamente Julietta deixau-

Saramie ficou convencido de que Julietta disera a verdade. Entretanto, Raúl Ribeyra, apresentou-se no estello nesse dia.

Não ousando perguntar por Julietta disse que queria fallar á Adriano. Na ausencia deste, foi Julietta quem o rece-

(Continúa.)

de não conferir poderes sufficientes para a con-ciliação, é uma publica-fórma, que, não tendo sido feita ou conferida pelo modo prescripto no art. 153 do Regulamento Commercial n. 737, é inadmissivel em juizo.

Considerando portanto nulla a tentativa de conciliação, julgo nullo todo o processalo condemno o A. nas custas,

Baixem os autos para os fins legaes.

Campinas, 30 d'Agosto de 1877.

Antonio Gonçalves Gomide.

O testamento de Pedro o Grande

Publicamos em seguida este importante docu-mento, que, apesar das controversias, ainda é por muitos attribuido ao grande general.

por muitos attribuido ao grande general.

Em nome da Santissima e Indivisivel Trindade
nôs, Pedro, imperador e autocrata de todas as
Russias, a todos os nossos descendentes e successores do throno e governo da nação.
Olgrande Deus que nos deua vida e a corôa,
que constantemente nos esclareceu com as suas
lazes, e nos susteve com o seu apoio divino,
permitte-nos, segundo o nosso criterio, o qual
cremos manado da providencia, olhar o povo
russo como convidado ao dominio geral da Europa, no porvir.

Fundo este pensamento em que as nações eu rondo este pensamento em que as nações eu-ropéas chegaram na maior parte, a um estado de velhice, proximo da decrepitude, para a qual avançam a passos agigantados, donde se deduz que facilmente, e sem duvida alguma, serão conquistadas por um outro povo jovem e novo, quando este adquira forças e completo desen-volvimento. volvimento.

Considero esta futura invasão dos paizes do Occidente pelo Norte como um movimento periodico, disposto pela providencia, a qual tambem regenerou o povo romano com a invasão dos barbaros. Devem considerar-se estas emigrações dos homens dos polos com as inundações do Nilo, rio que em determinadas épocas fertilisa com o seu limo as pobres terras do Egypto.

Encontrei a Russia um arroio; deixo-a um rio, os meus successores farão della um grande mar, que fertilise a Europa empobrecida; as suas aguas trasbordarão, apezar de todos os diques que mãos debeis construam.

Eis aqui porque indico aos meus sucessores o programma que devem seguir, recommendando-lhes atteução e observação constantes, do mesmo modo que Moysés recommendou as Taboas da Lei ao povo hebreu:

I. Manter a nação russa em continua guerra para que o soldado seja valente e cor joso; que não descance senão para cuidar da fezenda, aperfeiçoar as armas e buscar o momento opportuno de ataque. Sirva a paz para a guerra e a guerra para a paz em favor do engrandecimen-

a guerra para a paz em favor do engrandecimen-to e prosperidade crescente da Russia.

II. Chamar por todos os meios e de todos os paixes européos, capitaes durante a guerra e sa-bios durante a paz, para que a Russia obtenha as vantagens dos outros povos sem perder as suas.

III. Tomar sempre parte nos negocios e contendas da Eu-opa, e prencipalmente nos da Al-lemanha, a qual, pela sua proximidade, nos interessa mais directamente. IV. Dividir a Polonia, mantendo nella as de-

interessa mais directamente.

IV. Dividir a Polonia, mantendo nella as desordens e as continuas invejas; comprar a preço de ouroos magnates; influir nassuas assembléas, corrompel-as, afim de intervirem na eleição dos reis; nomear estas entre os partidarios da Russia; protegel-os, fazer com que as tropas russas entrem no paiz no momento opportuno de se apoderar do territorio. Se as potencias limitrophes puzerem difficuldades, apazigual-as com promptidão, repartindo com ellas o territorio, até que se recupere o repartido.

V. Apoderar-se de quanto se possa na Suecia tendo a habilidade de fazer que seja ella quem ataque para haver pretexto de a deminar.

VI. Verificar sempre os casamentos com princezas allemás, para multiplicar as allianças da familia, aproximar interesses oppostos e unir por si propria a Allemanha com a nossa causa, augmentando alli a nossa influeccia.

VII. Buscar com preferencia a alliança da Inglaterra para o commercio, sempre que ella nos seja este o meio para o desenvolvimento da nossa. Trocar as nossas madeiras e outros generos pelo seu ouro, estabelecendo entre os seus negociantes e marinheiros continuas relacões

ros pelo seu ouro, estabelecendo entre os sens negociantes e marinheiros continuas relações com os nossos, para que assim estes aprendam a navegação e os negocios. VIII. Estender os dominios, sem medida, ao

norte, longo do mar Baltico, e ao sul ao longo do mar Negro.

IX. Aproximar-se o mais possivel de Constantinopla e das Indias, pois quem reinar nes tes pontos será o verdadeiro soberano do mun

Para esse fim, mover guerras continuas com Para esse fim, mover guerras continuas com os Turcos e Persas; estabelecer arsenaes sobre o mar Negro; apoderar-se a pouco e pouco deste mar e do Baluco, o que encerra um duplo ponto de vista necessario ao exito da idéa; precipitar a decadencia da Persia e penetrar até o golpho persico, restabelecer, se é possivel, na Syria o antigo commercio do Levante, e avançar até ás Indias, que são o deposito do mundo.

nag, que d'appliquer la specialité à loute une classe d'affaires que serient innommés et qu'on designerait seulement—in genere. »

Considerando que a procuração de fis. 4, alem liança com a Austria; apoiar apparentemente as suas idéas de futura soberania na Allemanha a suas idéas de futura soberania na suas idéas de futura sober e à socapa exitar contra ella o rancor dos prin-cipes. Procurar que uns e outros peçam auxilio à Russia, e exercer então sobre o paiz uma es-pecie de protectorado que prepare a dominação

XI. Tornar a Austria interessada em expul-sar o Turco da Europa. Neutralisando as suas ambições, tomar-se-ha Constantinopla, ora pro-movendo uma guerra com os autigos Estados do continente, ora cedendo-lhe uma parte da conquista, que logo se recuperará. XII. Procurar a reunião de todos os Gregos scismaticas, hoje, espalhados pala Hungria e

Ant. Procurar a redulas de todos so Gregos scismaticos, hoje espalhados pela Hungria e parte meridional da Polonia; obter-se um centro commum, um apoio, e estabelecer desde logo o predominio universal por uma especie de reino ou supremacia sacerdotal. Assim crearão amigos, que em sua propria casa terão os jumigos.

XIII. Desmembrada a Suecia, vencida a Per-XIII. Desmembrada a Suecia, vencida a Persia, subjugada a Polonia, conquistada a Turquia preparados os nossos exercitos, e gnardados o mar Negro e o mar Baltico por navios nossos será necessario propor isolada e secretamente, primeiro à côrte de Versailles, e depois à de Vienna, a divisão do imperio universal.

Se uma dellas aceita, o que sem duvida acontecerá, se se lisongear a sua ambição e o seu amor-proprio, deve-se servir della para destruir a outra e acabar com a que cahe, empenhando ma guerra de exito seguro, porque a Russia já

uma guerra de exito seguro, porque a Russia já possuirá então todo o Oriente e uma grande par-

possarra entas todo o Oriente e uma grande par-te da Europa.

XIV. Se, porem, o que não é possivel, rejei-tam ambas a proposta da Russia, então compete indispol-as e debilital-as.

Em acto continuo, aproveitando um momento opportuno, a Russia, cujas tropas estarão de an-temão reunidas, cahirá sobre a Allemanha, ao temão reunidas, cahirá sobre a Allemanha, ao mesmo tempo que esquadras consideraveis, vindas uma do mar d'Azof, e a outra do porto de Arkangel, escoltadas pelo exercito do mar Negro e do Baltico, e conduzindo hordas assiaticas inundarão a França e a Allemanha. Úma vez vencidos estes paizes, o resto da Europa póde conquistar-se facilmente e sem perigo.

Assim se pó le e se deve dominar o continente européo.

européo.

Café da Liberia

(Continuação)

Q. Conhece-se differentes qualidades dessa planta, e sendo assim, qual é a variedade pre-ferivel para dar colhetta remunerativa?

R. Ha uma variedade especial que principia a dar fructo mais cedo (18 mezes) e dá um fructo

Comtudo prefere-se a especie maior, porque produz um café superior, e colheita mais abun-

Mas esse fructo maior varia com as circumstancias do solo. O mesmo fructo que é assás grande nas planicies humidas, torna-se um pon-co menor, porém mais saboroso nos morros pe-dregosos ou terras altas.

Q. Nos mesmos sitios, as arvores produzem fructos mais ou menos iguaes, ou algumas, fructos maiores e outras, muito mais pequenos, e emfim os fructos de ca la uma arvore regulam o mesmo tamanho?

R. No mesmo sitto os fructos das varias ar-vores differem em tamanho. Comquanto muitas arvores produzem fructos de tamanho uniforme,

outras os dão de varios tamanhos. Não temos dados para julgar até que pouto, uma cultura aperfeiçoada remediaria isso. Nem fazendo as plantaço es com caroços ignaes pude-

dazendo as piantaço s com caroços ignaces piacemos conseguir plantas ignaes.

Q. O cafeeiro produz mais estando exposto a toda a força do sol, ou prefere alguma sombra, e qual a differença na colneita quanto a quanti-

dade e qualidade, pelos dois systemas? R. O cafeeiro na sombra não produz bem, nemem quantidade nem em qualidade.

Quando as arvores ainda são pequenas e não fazem sombra ao terreno á roda, com seus ga-lhos e folhas cahidas, devem ser protegidas, isso é ter as raizes cobertas com palha, capim soco o qualquer outra substancia que lhes faça sombra, porém, as folhas e os galhos devem go-zar da iufluencia do sol, para communicar uma devida proporção de seiva ao germen da fructa. O café da Liberia sendo indigena, uma vez esta-belecido não soffre dos effettos do nosso sol tro-nical pical.
As arvores muito novas em terrenos de ladeira

precisam ser protegidas durante a secca. Q. No plantar, colloca-se as plantas tão juntas que annal as arvores venham a cobrir todo o solo com a folhagem, ou em distancfa que sem-

solo com a folhagem, ou em distancia que sempre deixe alguma parte delle exposto?

R. Emprega-se um e outro methodo. Algumas plantações são mais unidas 6 a 8 pés (1,8
a 2,5 metros), outras mais espaçadas, de 10 a
12 pés (3 a 3,6 metros.)

Quando as arvores estão unidas de modo que
os galhos se encontram, crescem e produzem
bem, comtanto que as folhas e os galhos gozem
da influencia do sol.

Ha tambem esta vantagem que a continuado.

tambem esta vantagem que a continuada ombra no chão não deixa crescer a herva e

sim poupa a despeza de capinar. Mas causa muito incommodo aos que tem de passar entre ellas para apauhar o fructo, podar, estrumar, etc.

R. A especie mais pequena acima menciona-da principia a produzir aos 18 mezes, porém, a variedade maior ordinariamente principia no terceiro anno, ainda que algumas vezes o tenha feito mais cedo.

Geralmente a primeira colheita consiste ape-nas de alguns fructos, e a arvore van augmen-

nas de alguns fructos, e a arvore vae augmentando atédar 20 libras (9,2 kilos.)

Tem-nos constado que algumas, muito ve-lhas, tem dado 24 libras (11 kilos.) A producção depende mais do cultivo do que

da idade. (Continua.)

NOTICIARIO

Espectaculo-A companhia dramatica annuncia para hoje, a l'representação do drama de Octave Feuillet em 5 actos e 8 quadros de-nominado—Nobres e Plebeus.

A traducção é feita pelo escriptor portuguez

S. Paulo-Refere a «Provincia» de hon

« NA RUA DA PALHA—Temos informação

«NARUA DA PALHA—Temos informação do seguinte, que mostra a urgencia de serem policiados os arrabaldes da cidade:

No ultimo domingo á noite dous sujeitos tentaram agarrar uma menina de 10 ou 11 annos que passava pela rua da Palha, aonde reside.

Não lograram os taes o seu intento, porque o dono da casa, que vinha a pouca distancia, gri ton e apiton, obrigando-os a abandonar a prez

escusado dizer que apitou no deserto. Nem E' um urbano, nem uma patrulha, nem um inspec-tor de quarteirão! Os taes, antes da falcatrua que lhes custou a

senata de apito, tinham sido vistos a espreitar

por diversas casas.
— α Rewolver com elles, já que não ha policia, » foi o conselho dado a alguns habitantes

S. José dos Campos—Lê-se na « Jovem

Marcia » de 2 d'este mez:

«Anda a policia — No dia 22 do passado hia pela rua do Porto um soldado, á pé, descalço e em mangas de camiza, conduzindo um boi. Este soldado boiadeiro, encontrando um individuo que retirava-se para seu sitio levando uma faca de cinta dirigin-se a sella acarron en terra. cinta, dirigin-se a elle, agarrou-o e tomou-lhe a faca !

Poderá proceder deste modo um soldado que além de não trazer distinctivo algam de seu uniforme, emprega-se em conduzir bois, deixando suas occupações?

Em S. José dos Campos a policia póde fazer

tudo quanto quizer!!»

«Juny.—No dia 27 do passado teve lugar a

reunião do tribunal do jury.

N'esse dia foi julgado o réo José, escravo de José Ribeiro da Moita Paes e no dia 28, o réo Lucio de Oliveira Campos.

Foram ambos absolvidos.

O juiz de direito appelou d'esta decisão para Relação.»

Amparo-Da « Tribuna Amparense » de 2

corrente, tiramos o que segue:
« DESASTRE—Em um dos dias da semana, na fazenda do sr. Manoel Francisco de da, na fazenda do sr. Manoel Francisco de Oliveira Junior, andando diversos trabalhadores em uma derrubada, foi victima um seu empregado, de um páo que cahiu sobre o mesmo, matando-o instantaneamente. »

«Prisão—Foi preso no dia 29 do mez findo, sob requisição do dr. juiz municipal, na villa do Soccorro, Justino Pedroso de Moraes, pronunciado no art. 133 do Cod. Crim. por ter assassinado um seu concumbado em Agosto de 1876. »

nado um sen concunhado em Agosto de 1876.

Itapetininga - Do Municipio de 30 de Agosto tiramos o seguinte:

«Correio—Por todo este mez espera-se que

será estabelecida a agencia do correio, em San-ta Cruz do Rio l'ardo e S. Pedro do Turvo. A' instantes reclamações do honrado e presti-gioso cidada , sr. tenente-coronel Emygdio José

da Piedade vae aquella importante regiao rece-ber o immenso beneficio de poder se correspon-der regularmente com outras localidades. O digno sr. administrador geral dos correios

dá, como principal razão de não haver tornado effectivo o estabelecimento da agencia, a falta de esclarecimentos precisos. Pede-os ao sr. tenente-coronel E. da Piedade. »

« PRORZAS POLICIARS — O sr. Pedro de Catlar-go, official de justiça, veio ao nosso escriptorio ante-hontem, á noite, pedir-nos que reclamassemos a punição dos guardas policiaes que o acabavam de espancar no bairro do Paqueta, quan-do elle em diligencia sahia da cidade. Disse que esses guardas estavam sob a pres-

são de sentença de pronuncia, em processo-cri-

me. Vae sendo de necessidade, já que a cidade vive em paz, e a policia faz proezas, crear uma guarda especial para policiar a policia.»

O explorador Largeau -Em uma correspondencia do celebre explorador da Schora, M. Largeau, para o Pétit Journal, vem os se-

guintes paragraphos:
Ouargla, 30 de Junho de 1877—Hoje a tempe-ratura attingin à sombra 49 graos centigrados.

de Gaspar da Silva

N. B.—Chegara
sicas para 4 maos.

Mesmo na distancia de 12 pés, se as arvores forem tosqueadas e contidas na altura, ellas acabarão por encontrar-se.

Q. Com que idade principia a arvore a promosquitos. Metade do men tempo gasto-o segumento em madar canisas, a is año a não de composquitos. Metade do men tempo gasto-o segumento em madar canisas, a is año a não de composquitos. me, e quando á noite, vejo-me doudo com os mosquitos. Metade do meu tempo gasto-o seguramente em mudar camisas, e já vê que não é de certo a menor das minhas occupações. A minha toilette ficou resumidissima; e o caso é que têm aiuda um pezo insupportavel uma camisola de lã, e uma gandoura de um estofo de algodão muito leve que trago vestidas.

Possuo uma casa, a qual se compõe de cinco nichos tão sómente, profundissimos e obscuros, cuja temperatura se conserva de 35 a 38 gráos. No entanto parecem-me bastante frescos e confortaveis, apezar de não terem serventia alguma, que não seja relativa ao somno.

A agua que eu bebo mantêm-se a cinco gráos, depois de conservar-se toda a noite exposta ao ar; todavia não a julgo má, e embora assim o julgasse, que remedio senão bebêl-a?

Exerço a minha profissão, a medicina, e não me falta clientella; varias curas felizes fundamentaram a principio a minha reputação em solidos alicerces. Comtudo, receio ainda que ella desabe, qualquer dia, em consequencia de alguns factos como este.

Outro dia veio supplicar-me um homem que fizesse com que sua mulher désse á luz uma criança de que estava gravida. A pobre mulher

Outro dia veio supplicar-me um homem que fizesse com que sua mulher désse à luz uma criança de que estava gravida. A pobre mulher estava hydropica, simplesmeute, mas não ha razões que dissuadam o camponio da sua idéa.

Em seguida apparece-me uma velhota, enviada por uma certa sujeita que tem ciume de duas outras esposas legitimas de seu marido. A zelosa deseja qualquer remedio que desvie das suas rivass exclusivamente para si, a direcção dos oltares do esposo.

dos olhares do esposo.

Ora amigo, a sabedoria de Salomão seria mais util nestas consultas originaes, que todo o saber dos principes da faculdade.

SECÇÃO PARTICULAR

Ao publico

Guilherme P. Ralston & Comp., unicos a-gentes n'esta provincia para vendas das afa-madas machinas de beneficiar café, conheci-das como machinas Lidgerwood, têm a honra de annunciar aos srs. fazendeiros que em virtude de grande incremento havido nestes ultimos annos na extracção destas machinas, tendo o fabricante dellas augmentado e melhorado consideravelmente as fabricas, diminuindo assim o custeio dellas, fazem reverter este diminuição em favor da lavoura, e por isso venderão de hoje em diante as ditas machinas com GRANDE REDUCÇÃO DOS PREÇOS.

Prevalecendo-seda opportunidade, de novo chamam a attenção dos srs. fazendeiros paenamam a attenção dos srs. lazendeiros para o protesto que já publicaram nesta cidade, ácerca da infracção commettida pelo sr. Guilherme Mac-Hardy aos privilegios do sr. Lidgerwood. Em desaggravo dessa infracção e como confirmação daquelle protesto, hoje iniciamos processo judicial contra o sr. Guilherme Mac-Hardy, como infractor dostes privilegios e ranga mas posso protesto contra legios e renevamos nosso protesto contra a venda das machinas fabricadas por elle. Estas machinas são apenas um regresso aos primeiros modelos introduzidos pelo sr. Lidgerwood ha 14 annos, e em todo o caso fabricadas de materiaas muito inferiores. E como a construcção é mais facIl emboaa não haja alteração no systema, estamos promptos a re-ceber encommendas para machinas seme-lhantes ás feitas pelo sr. Guilherme Mac-Hardy, com abatimento de vinte por cento abaixo dos preços deste.

Guilkerme P. Ralston & Companhia.

Prevenção

Aos consumidores do importante invento-O Formicida Capanema—previne-se que não será verdadeiro, e é, portanto, sem effeito na applicação, o que fôr vendido em quantidades menores ou em vasilhame differente do que sahe das fabricasdo privilegiado, e que a ninguem convirá o uso ou venda de uma fal-sificação denominada—Carborine Insecticida liquido americano ou sob qualquer outro titulo; pois que, alem de não produzir resultado algum, é prohibida a sua venda por sentença contra seu antor em proscesso intentada pelo Exm. Sr. Conselheiro Dr. G, S. Capanema, publicada no «Jornal do Commercio» do Rio de Janeiro de 3 de Julho de 1877.

Proceder-se-ha tambem de conformidade com as leis deste imperio contra quem vender Formicida Capanema em vasilhame differente.

ANNUNCIOS

CAIXAS DE MUSICA

De 4 e o arias, com repetição. Vendem-se pelo custo do Rio, na Livraria Internacional de Gaspar da Silva.

B.-Chegaram diversas operas e mu-

LARGO DA MATRIZ VELHA

Nesta conhecida palaria encontra-se sempre um completo sorcimento dos artigos abaixo mencionados:

Sequilhos. Sequilhos sortidos para chá.

Rosquinhas para chá. Pão de 16. Bollachas americanas.

Biscoutos sortidos.

Biscoutos de polvilho.

Manteiga. Queimados. Bauha americana. Vellas de sebo.

Ditas de composição. Chá da India. Assucar refinado. Farinha de trigo.

Phosforos. Palitos.

Rosquinhas de polvilho e de farinha de trigo.



Companhia Mogyana PAGAMENTO DE DEVIDENDOS

Do dia 5 do corrente em diante no escriptorio da Companhia pagam-se o 8º dividendos na rasão de 78000 rs. por acção da empreza primitiva, e o 3º do prolongamento a Casa Branca na rasão de 3\$\sigma 150 rs.

Campinas, 4 de Setembro de 1877.
No impedimento do secretario
Antonio Prudente dos Santos—Guarda livros

GRATIFICA-SE

A pessoa que entregar ou der noticia certa de um cavallo que furtaram do quintal do sr. tenente coronel Floriano de Camargo Pentea-

do com os signaes seguintes:

Creoulo, cór vermelho, calçado de tres pés, ferrado a ingleza dos pés e das mãos a Jacome, signal de um golpe no peito; foi arreado com selim capa preta, manta preta, estribos de mólla; cabeçada de couro de anta, redeas de couro de baj. de couro de boi.

Desapareceu a 2 do corrente.

Pertence a José Pereira da Silva Bueno, chacara do alferes Abilio de Camargo Andra-

Escravo fugido

Fugio no dia 19 de Julho proximo passado cidade de S. João do Rio-Claro o escravo Victor de 28 annos de idade pouco mais on menos, mulato, alto de corpo, rosto grande e feio, olhar por baixo, pouca ou quasi nenhu-ma barba, tem uma pequena ruptura no um-bigo, uma ferida na perna e uma cicatriz na mesma perna e tem um dedo grande de um a penta certada, e no andar tem o pé com

movimento um pouco manco.

Este escravo foi do sr. Salvador Thavenar morador de Campinas, e vendido n'esta cida-de do Rio-Claro pelo sr. José de Souza Men-

Quem prendel-o e entregar no Rio Claro ao seu senhor Antonio Messias Franco, ou em Campinas ao sr. Raphael de Abreu Sampaio, será gratificado com a quantia de 50 mil réis. Rio-Claro, 26 de Agosto de 1877 3—1

FORMICIDA CAPANEMA

deposito

RUA ONZE DE AGOSTO N. 20

Custo 160000 a lata no acto da entrega. Acha-se aberto das 7 ás 9 da manhã e das 10 ás 4 da taade.

ATTENGÃO

Antonio Quirino dos Santos continua a com-Antonio Quirino dos Santos Communicationes das estradas de ferro Mogyana e 6-2

CHITAS!

O que ha de mais moderno e padrões ri-quissimo s é só à casa de 5-2

Nogueira & Salles

triz Velha n. 14. para informar e tratar com tre de hotel. Santos, Irmão & Nogueira. 5—2 zitana n. 59.

O Chico Pingurra faz sciente que encarrega-se de enterros, armações funebres, altares para casameutos, etc, etc. Póde sor procurado a qualquer hora, na rua Direita n. 5 B, casa do Bule Monstro.

Campinas, 31 de Agosto de 1877.

SITIO A VENDA

Brotas

Vende-se o sitio distante d'esta villa 2 1/2 leguas de São Carlos 4 ditas e do Rio Claro 10 ditus; tem 30:000 pés de café, sendo 15 formados que deram na safra presente mais da 1000 arrobas; tem duas moradas, uma unida a lavoura e outra distante 600 braças, tem 2 grammados, essa de morada e tulho para café, A dita lavoura póde dar no anno futuro mais 1000 arrobas.

Quem a quizer comprar, procure o proprietario Nicoláu de Souza Furtado no mesmo sitio. E' por preço rasoavel; ainda tem mais de terras superior qualidade unidas ao mesmo cafésal para plantar 40 a 50 mil pés de café. 3 de Setembro de 1877. 3—2

FESTA DE

S. Sebastião

Tendo de celebrar-se no dia 30 de Setembro a festa do glorioso Martyr S. Sebastião, na igreja matriz d'esta cidade, convidamos aos ficis para assistirem a esse acto religioso, ha-vendo missa cantada, e pregando ao Evangelho o rvm. sr. padre Antonio André Lino da o rvm Costa.

A tarde do mesmo dia sahirá a procissão do glorioso Martyr percorrendo as ruas do cos-

Pedimos o comparecimento das irmandades do S. Sacramento, Boa Morte e S. Benedicto, com os seus oragos para mais pompa da mesma procissão e assim tambem aos srs. chefes de familia a darem anjos, para abrilhantar ainda mais, este acto de religião.

Na vespera haverá no pateo da matriz, fogos de vista, trabalho do distincto artista brasileiro, residente n'esta cidade o sr. Semião

Ribas

Sendo de estylo fazer-se esta festa com a coadjuvação do povo, pedimos geralmente a concurrencia do mesmo, para o ultimo leilão que terá lugar no dia 22 de Setembro, em casa do sr. Augusto Sáes.

Os encarregados da festa João Baptista de Arruda Mendes Jacintho de O'iveira Franco Augusto Pinto da Silva Sáes

Officina de marmore

44-RUA DA CONSTITUIÇÃO-44

Manoel Poceiro Fontan faz saber ao publico d'esta cidade que se acha com um sortimento de tumulos promptos de varios gostos com figuras e com Cruzes, com as grinaldas em alto relevo como tambem pequenos para anjos e pedras promptas com relevo e gravuras para sepulturas como tambem trata-se qualquer ladrilho de marmore branco e preto promp-tos no lngar por preços commodos. 10—2

ardineiras de flores finas, para bailes. para vestido FRANÇA CAMARGO & IRMAO 3 - 2

Lãns diagonaes de uma só côr, chegaram a ssa de 5-2

Nogueira & Salles

Nesta typographia acha-se á venda um excellente prelo manual dos authores Tessier &

Comp. de Pariz. Está em muito bom estado, e quem o pre-

tender póde vir examinal-o.

Vende-se barato por não se precisar d'elle.

Um moço chegado de ha pouco nesta cidade, quer se empregar num negocio ou como cobrador. Conhece perfeitamente a provincia e falla diversas linguas e é um perfeito mestre de hotel. Para tratar dirija-se á rua Luzitana n. 59.

Padaria Americana Appublico de Campinas Machinas de costura SINGER LEGITIMAS

Os abaixo-assignados, unicos agentes geraes nesta provincia das machinas Singer legitimas, participam ao publico que continuam a vendel-as pelos seguin-

tes preços: Machinas de familia sem tampa 86⊅

90#

60,70

Idem com tampa,

Idem para alfaiates de 80 á Machinas de mão sem tampa, Idem com tampa,

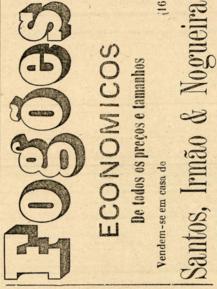
Agulhas cada duzia,

1#200 Linha para machinas duzia, Oleo, retroz e accessorios a preços

baratissimos. O comprador pode experimentar a

machina em casa uma semana antes de concluir a compra. Concertamos as machinas o primeiro anno gratis.

Guilherme P. Ralston & Comp



PECHINCHA

Quem precizar comprar uma magnifica e nova armação e o competente balcão, proprios para qualquer negocio dirija-se à rua Direita n. 5 B, ao abaixo-assignado. 5—2 Campinas, 1 de Setembro de 1877. José Pedro de Carvalho e Silva,

ACABA DE CHEGAR Weill Frères Rua do Commercio 36

de gorgorão de côres, modernos, (Boule) 10--2

1000000 HS.

Fugio do abaixo-assignado, morador na Estação de Santa Barbara, da linha Paulista, o seu escravo Ladislão, com 22 annos de idade, preto estatura regular, bons dentes, prosa e muito ri-

E' natural de Magé, provincia do Rio. E' ap-to para o serviço de roça. Levou calça preta e fraque côr de piuhão. Quem o levar ao seu senhor na cidade da Li-

meira ou na de Campinas, será gratificado com 1008000.

Campinas, 1º de Setembro de 1877. João Joaquim de Araujo Vianna.

A 607000

Superior fumo de Capivary, fabricado pelo sr. Thomaz Vaz Pacheco, em casa de J. L. dos Santos Cruz & C., Gran Turco. 5-4

A luga-se na rua de Santa Croz n. 12 uma pe-quena chacara para familia, tem boa sgua e grande quintal fechado, tem uma salla

empapellada e forrada de esteirinha. Para traz tar com A. Proost Rodovaho & Irmão na rna do Góes n. 12. 5-3

Precisa-se de uma; prefere-se captiva quem a tiver dirija-se o acollegio Perseverança rue do Commercio.

3-3 Păra cigarros, ao Gran Turco rua Direita n. 1 B.

RS. 1007000

Gratifica-se com a quantia acima a quem aprehenda-se com a quanta acima a quem aprehendar o escravo [Marcos, que desapare-ceu na noite de 7 para 8 de Novembro da 1875, da Estação de Santa Barbara, na linha Paulista, ao abaixo assignado, com os signaes eguintes:
Estatura regular, corpo reforçado, muscu-

Estatura regular, corpo relorçado, muscu-los vigorosos, côr parda bem claro, idade 25 annos, cabellos pretos finos e annelados, pouca barba, e pequeno buço; é natural do Rio Gran-de do Sul, passa por domador de animaes e entende alguma cousa de cosinha.

Alem da gratificação, paga-se mais as des-pesas necessarias para transportal-o e entre-gar em Campinas ou na Limeira ao seu

senhor,

Campina, øl de Setembro de 1877.)—2 João J. de Araujo Vianna.

Aluga-se uma para pouca familia, na rua Luzitana entre ás ruas Formoza e do Porti-co. Para tratar na rua Formoza n. 69. 3-3



VERDADEIROS OS Collares Royer

Electro-magneticos 32-

dara facilitar a dentição das crianças

Ao Gran Turco

UM NOVO Sortimento de camisas

Brancas e de côres, para homens e meninos,

CHEGOU A' WEILL FRERES

36-RUA DO COMMERCIO-36 10-3



Murmurios Matutinos

egou este lindo e apreciado ALBUM mu sicas, composições do distincto ssor paulista Laudelino José de Moraes, Chegou de mu professor

professor paulista Laudelino José de Mo contendo as seguintes peças: Amor paderno, phantasia para piano. A scintillante, 2 lka de salão, idem. A separação, melodia, idem. A saudade, meditação poetica, idem. A flor do baile, mazurka, idem. O solitario, phantasia, idem.

A flor do baile, mazurka, dem.
O solitario, phantasia, idem.
Murmurios dos regatos. phantasia, para flauta e piano.

Murmurios de amor, para canto e piano.

Não tenho crença, não tenho amor, canção sentimental para canto e piano.

venda no escriptorio d'esta typographia. 40—Rua do Commercio—40

Acha-se á venda este interessante livro d contos e phantasias em casa dos srs. San Irmão & Nogueira, largo da Matriz-Velha.

PREÇO-177200

Superior tumo

Agencia em S. Paulo

Do Banco Mercantil de Santos

Rua da Imperatriz canto da do Palacio

A Agencia do Banco Mercantil de Santos estabelecida nesta cidade, no lugar acima, faz as

seguintes operações:

Desconta lettras ou ordens pagaveis nas praças do Rio de Janeiro, Santos e Campinas.

Emitte saques e ordens de pagamentos sobre as praças do Rio de Janeiro, Santos e Campinas a vista e 3 dias de vista ao par, sendo o sello dos saques sob o Rio de Janeiro, por quantias avultadas por conta do Banco.

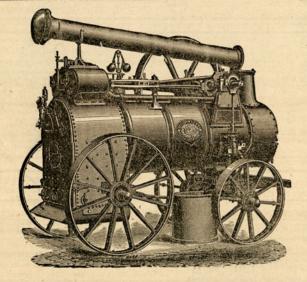
Emitte saques a 3, 30, 60 e 90 °/, sobre Loudres contra o The Union Bank of Loudon ás taxas bancarias da praça do Rio de Janeiro.

Emitte saques sobre Portugal a 3, 30, 60 e 90 días ás taxas bancarias da praça do Rio de Janeiro sobre: Janeiro sobre:

O Banco de Portugal e Banco Luzitano de Lisboa e suas agencias estabelecidas naquelle Reino.
Recebe dinheiro em contas correntes, sugeitas á aviso, abonando juros ás taxas de 4, 5 e 6
% ao anno conforme as condicções de retiradas.
Recebe dinheiro a praso fixo por lettras ás seguintes taxas:
A praso de 2 mezes a taxa de 5 % ao anno.
A' praso de 3 e 4 mezes a taxa de 5 ½ % ao anno.
A' praso de 5 e 6 mezes a taxa de 6 ½ ao anno.
A praso de mais de 6 mezes á taxa de 7 % ao anno.
Abre creditos em conta corrente sob as condicções que se estipularem
6-2
S. Paulo, 31 de Agosto de 1877.

O agente do Banco Mercantil de Santos

Antonio Luiz Tavares.



ENGENHEIROS

E IMPORTADORES DE MACHINAS

Têm sempre à renda no deposito:
Machinas à rapor de superior qualidade de força de 3, 4, 6, 8 e 10 cavallos.
Excellentes mainhas in glazes para fubà e moendas de canna.
Machinismo para beneficiar café, arroz e milho, de serrar madeira, arados, guinchos, talhas e forjas.
Machinismo para fazer tijólos.
Manojos para tocar machinismo por meio de animaes.
Fornecem qualquer machinismo para a

LAVOURAEINDUSTRIA

obrigando-se a entregal-o montado e prompto, para trabalhar em qualquer lugar, a preços modicos.

Campinas

Rio de Janeiro

E Rua do Bom Jesus, perto da Estação

Rua de Mespicio ns. 149 e 151

Esta casa já vantajosamente conhecida pelo bom gosto e boa qualidade de suas fazendas, e modicidade nos seus preços, a par do aporado talhe da boa thesoura do conhecido Lopes, acaba de receber um completo sortimento de casimiras e diagonaes, assim como tem também um variadissimo sortimento de roupas-feitas que vende a preços sem competidor.

O sortimento de camisas de linho, ceroulas de dito, camisas de meia, [collarinhos, etc. é dig-no de ver-se. N'esta officina aprompta-se um costume completo em 48 horas, responsabilisando-se pelo bem acabado da obra, por isso que dispõe dos mais peritos officiaes. 6-2

JOSE LOPES DA FONTE

Rua do Commercio esquina da do Góes n. 23

Visto o desanimo geral com que luta a industria fabril em todos os mercados do mundo casando assim grande diminuição nos valores dos metaes e outros materiaes e reducção correspondente nos salarios e fretes.

A Lidgervood Manufacturing C. Limited

- ACHA-SE HABILITADA A OFFERECER AS

AFAMADAS MACHINAS LIDGERWOOD DE BENEFICIAR CAFÉ

VENTILADOR dobrado 6508000 Ferragens de SEPARADOR de 36 polegadas de diametro por APPARELHO CHAPAS DE COBRE para o mesmo 150\$000 N. 7 COMPLETO 2408000 Jogo de transmissão, sendo 2 eixos, 4 mancaes, 2 argolas, 6 polias de ferro e 1 centro de ferro. 2:400#000 polias de ferro e 1 centro de ferro. 2708000 go de correias (comprimento determinaĉo). 1908000 mesmo appar lho n. 7 com ventilador singelo. 2:2008000 APPARELHO COMPLETO N. 33 consistindo nas mesmas peças que o n. 7, porém maiores, prepara até 80 ARROBAS POR HORA, custa completo Esteiras de aço avulsas para os cylindros dos descascadores, cada uma . Peneiras para ventilador cada uma . Chapas de aço para descascar 3:000#00 6000000 4\$50 4⊅000 Chapas de aço para descascar Agente sgeraes para a provincia de S. Paulo

Guilheme P. Ralston & Comp

Uheatro S. Carlos

COMPANI DRAMATICA PORTUGUEZA

EMILLA ADELALDE PIMENTEL

QUARTA-FEIRA, 5 DE SETEMBRO DE 1877

(Ainda que chova)

A primeira representação do drama em 5 actos e 8 quadros por Octavio Feuillet, da Academia Franceza, traducção do Exmº Sr. F. Palha

As encommendas devem ser feitas na rua Direita n. 38, casa do sr. Romão Vidal, e no

As encommentas devem ser leitas la rua brieta li. 36, casa do sr. Romao vidar, e no dia do espectaculo na bilheteria do theatro.

Todas as encommendas são só respeitadas até ao meio dia.

Em cada camarote só é permittida entrada a cinco pessoas, cada uma que passar desse numero irá munida com um bilhete de entrada, que se acham á venda no bilheteiro.

Brevemente subirá á scena a magica de grande espectaculo, ornada de còros, coplas, visuali-dades, transformações, em 1 prologo, 3 actos e 7 quadros

Original do Exm. Sr. Joaquim Angusto de Oliveira, musica do fallecido maestro Casimiro.

TYP. DA «GAZETA DE CAMPINAS